

Nota de Indignação

Atentado à comunidade Baixão dos Rochas, no município de São Benedito do Rio Preto (MA)

Com profunda indignação e preocupação expressamos total repúdio ao atentado sofrido pela comunidade tradicional Baixão dos Rochas, em São Benedito do Rio Preto, diocese de Brejo (MA), ocorrido na madrugada do último domingo (19/03).

Empresários do agronegócio destruíram as casas e atearam fogo. Fizeram pessoas idosas como refém, mataram cachorros e galinhas e outros animais. Saquearam os alimentos e derrubaram pés de laranjas e outras árvores. Os atos relatados são de extrema violência e truculência.

A conjuntura nacional de violência no campo é historicamente marcada pela grilagem de terras, desigualdade, injustiça e impunidade. Este ato terrorista não é uma ação isolada na região do Baixo Parnaíba, mas é uma prática violenta presente em todo o país e particularmente impune no Maranhão, agredindo de modo sistemático os povos originários e as comunidades tradicionais.

Em missão de escuta e denuncia, realizada em junho de 2022 pela Comissão Episcopal Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, as Pastorais Sociais e a Rede Eclesial Pan-Amazônica, identificamos que as comunidades vivem com medo e se sentem constantemente ameaçadas e desprotegidas.

Exigimos urgentemente que o Sistema de Justiça estadual e nacional se comprometa na resolução dessas violações, com a investigação e o julgamento dos executores dos atos terroristas, assim como os mandantes. Defendemos o direito das comunidades tradicionais viverem em segurança em seus territórios e de todas as famílias terem acesso a terra, teto e trabalho!

Seguimos em solidariedade com as vítimas, denunciando o crescimento da violência no campo ao longo dos últimos anos, provocando e monitorando o poder público para o enfrentamento às violências e a garantia dos direitos constitucionais dos povos.





1. Comissão Episcopal Pastoral para Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
2. 6ª Semana Social Brasileira
3. Ação Social Franciscana
4. Amigas da Terra Brasil
5. Articulação Comboniana de Direitos Humanos
6. Articulação das Pastorais do Campo
7. Associação de Favelas São José dos Campos (SP)
8. Associação de Professores/as de Filosofia Filósofos/as do Brasil
9. Cáritas Brasileira
10. Casa da solidariedade
11. Central dos Movimentos Populares
12. Central Sindical e Popular Conlutas
13. Centro Cultural Adimula Afrikambo
14. Centro Dandara de Promotoras Legais Populares
15. Centro de Assessoria e Apoio a Iniciativas Sociais
16. Centro de Estudos Bíblicos
17. Centro Palmares de Estudos e Assessoria por Direitos
18. Comissão Pastoral da Terra
19. Comissão Pastoral da Terra – Regional Maranhão
20. Comunidades Eclesiais de Base
21. Conselho Nacional do Laicato do Brasil
22. Conselho Pastoral dos Pescadores
23. Evandro de Paula - Professor aposentado de logística
24. Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
25. Fórum da Amazônia Oriental
26. Fórum de Direitos Humanos e da Terra MT
27. Frente Nacional de Luta Campo e Cidade
28. Grito dos Excluídos e Excluídas
29. Grito dos Excluídos e Excluídas de MT
30. Grupo de Pesquisa Territorialidade e Imaginários na Amazônia
31. Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul
32. Justiça Global
33. Mães de Amor Incondicional
34. Missionários Combonianos de Piquiá, Açailândia – MA
35. Movimento dos Conselheiros Populares – CE
36. Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe
37. Movimento Nacional Fé e Política
38. Observatório de Protocolos Autônomos de Consulta e Consentimento Prévio Livre e Informado
39. Amigos da Gruta – Americana – SP
40. Partido Socialismo e Liberdade – RJ
41. Pastorais Sociais da Diocese de Balsas
42. Pastoral Carcerária Nacional
43. Pastoral do Povo da Rua
44. Pastoral dos Surdos
45. Pastoral Operária Nacional
46. Projeto Meninos e Meninas de rua
47. Rede Eclesial Pan-Amazônica REPAM-Brasil
48. Rede Emancipa – Movimento Social de Educação Popular
49. Rede Jubileu Sul Brasil
50. Rede Nacional Feminista de Saúde Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Regional Minas Gerais
51. Serviço Pastoral do Migrante de Fortaleza
52. Serviço Pastoral dos Migrantes
53. União das Comunidades Negras Rurais Quilombolas de Itapecuru-Mirim